

Título do trabalho: CIRURGIA PERIODONTAL MINIMAMENTE INVASIVA CORRELACIONANDO A TÉCNICA “FLAPLESS” E A TECNOLOGIA PIEZOCIRURGICA JUNTO A CIRURGIA DE CORTICOTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor principal: Luana Aguiar Gomes Grangeiro (luanaaguiar00@gmail.com - Brasileira / UNIFOR)

Orientador: Ana Patrícia Souza de Lima Alcantra (draanapatriciialcantra@gmail.com - Brasileira / UNIFOR)

Resumo:

INTRODUÇÃO: As cirurgias minimamente invasivas surgiram na odontologia como uma alternativa de promover resultados cirúrgicos mais previsíveis, seguros e indolores com vantagens no trans e pós-operatório. Assim, dentre essas cirurgias, destacam-se a técnica “Flapless” na área da periodontia, podendo associar-se à tecnologia “Piezosurgery”, a qual supera as limitações das instrumentações rotatórias tradicionais e possui relevância em diversas áreas da odontologia. Dessa forma, a piezocirurgia sem retalho pode combinar-se à cirurgia de corticotomia, possuindo benefícios na redução do tempo de tratamento ortodôntico durante a fase de nivelamento e alinhamento, não causando danos sobre os tecidos moles e dentes. O objetivo desse estudo é avaliar as vantagens da técnica minimamente invasivas “Flapless” junto a piezocirurgia e discutir sobre a eficácia da correlação delas com a cirurgia de corticotomia. **METODOLOGIA:** Para essa revisão foi utilizado a base de dados Pubmed, do período de 2012 a 2022, em inglês, considerando estudos de ensaios clínicos e estudos randomizados, sendo obtidos 10 artigos com a busca pelos termos “Flapless Surgery”, “Corticotomy”, “Piezosurgery” selecionando-se apenas 6 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Devido a predileção de técnicas cirúrgicas menos invasivas, a técnica “Flapless” destaca-se por não necessitar do levantamento de retalho muco periosteal, e associada a essa técnica podemos ter a piezocirurgia que consiste em ser realizada por um aparelho de microvibrações ultrassônicas de baixa frequência, de 25 a 29 kHz, promovendo uma força para cortes em tecido ósseo muito menor e mais segura quando comparada às brocas em instrumentos rotatórios, gerando um sangramento intraoperatorio mínimo e uma melhor cicatrização óssea. Dessarte, essa tecnologia é usada em diversas especialidades, e para alguns autores, a relação da piezocirurgia sem retalho com a cirurgia de corticotomia possui vantagens significantes durante o tratamento ortodôntico, como: redução do tempo de retração dentária, preservação do processo de ancoragem e melhoria no controle do torque radicular durante a retração. **CONCLUSÃO:** Desse modo, podemos afirmar que as técnicas minimamente invasivas são de extrema importância pela sua segurança e precisão nas cirurgias e a relação da técnica “Flapless” junto a piezocirurgia na cirurgia de corticotomia possui benefícios por proporcionar mais conforto ao paciente e ser proporcionar um tratamento mais conservador.

Palavras-chave: Piezocirurgia; Piezocisão sem retalho; Procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos

Referências:

- Alfawal, A., Hajeer, M. Y., Ajaj, M. A., Hamadah, O., & Brad, B. (2018). Evaluation of piezocision and laser-assisted flapless corticotomy in the acceleration of canine retraction: a randomized controlled trial. *Head & face medicine*, 14(1), 4. <https://doi.org/10.1186/s13005-018-0161-9>
- Alfawal, A., Hajeer, M. Y., Ajaj, M. A., Hamadah, O., Brad, B., & Latifeh, Y. (2020). Evaluation of patient-centered outcomes associated with the acceleration of canine retraction by using minimally invasive surgical procedures: A randomized clinical controlled trial. *Dental and medical problems*, 57(3), 285–293. <https://doi.org/10.17219/dmp/120181>
- Gibreal, O., Hajeer, M. Y., & Brad, B. (2019). Efficacy of piezocision-based flapless corticotomy in the orthodontic correction of severely crowded lower anterior teeth: a randomized controlled trial. *European journal of orthodontics*, 41(2), 188–195. <https://doi.org/10.1093/ejo/cjy042>.

doi: <https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcr.2022.2.Suppl.2.28>